

Percepções sobre as Avaliações Estaduais 2025

>> O questionário foi aplicado aos articuladores estaduais do ciclo formativo RENALFA 2025 em 03 de dezembro de 2025 e considerou a participação dos 26 estados e do Distrito Federal.

>> O levantamento abordou o período de aplicação das avaliações, o escopo da avaliação, o cronograma, a estratégia de divulgação, a percepção sobre a execução e a expectativa de alcance das metas.

>> O processo de aplicação das avaliações foi bem avaliado, com indicação de forte mobilização dos territórios e de divulgação dos resultados concentrada no primeiro trimestre de 2026.

26/27 (96%)

UFs com resposta válida ao levantamento

23 (85%)

UFs informaram aplicação encerrada em 03/12/2025

20 (74%)

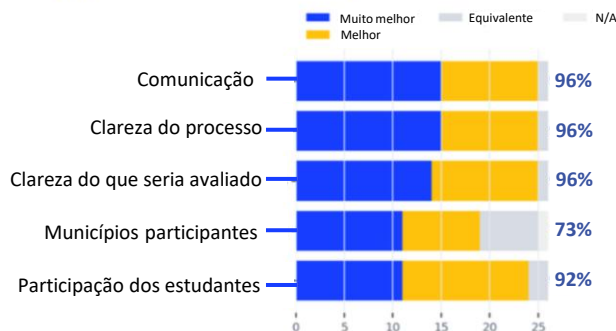
UFs já tinham definido estratégias de divulgação às escolas em 03/12/2025

4,6/5 (90%)

Nota média atribuída à aplicação em seu território

Divulgação às escolas: 20 Ufs indicaram estratégias estruturadas; 6 ainda a descreveram como “em definição”. Predominou a combinação de divulgação em portal/dashboards e com comunicação direta às escolas em articulação com os municípios.

Percepção sobre a execução



Boas práticas: As boas práticas identificadas se agrupam em mobilização/engajamento do território (19 UFs), planejamento antecipado (12 UFs), formação de aplicadores (Ufs 11) e monitoramento em tempo real (6 UFs). Aparecem lives com dirigentes, grupos de WhatsApp, “termômetro” por escola, Sala de Situação e painéis em Excel/Power BI/CAEd.

Desafios: Persistem desafios ligados à seleção/qualificação de aplicadores (11 UFs), logística territorial e clima (9 UFs) e sustentação da participação das redes e estudantes. Em dois relatos aparecem atenção específica ao atendimento de estudantes com deficiência e outras necessidades educacionais.

Percepção prospectiva. 25 de 26 respondentes consideraram ser factível o atingimento da meta de alfabetização em 2025 e também superar 80% até 2030.

Respostas abertas. Os relatos dos articuladores revelaram como a coordenação federativa, a logística territorial e os mecanismos de monitoramento moldaram a qualidade da aplicação em 2025, conforme descrito abaixo:

Coordenação e mobilização

Quando secretaria estadual, regionais, Undime, municípios e escolas atuam em colaboração, a adesão cresce. BA, DF, PE, PR, RJ e RN relatam reuniões, lives, atendimento individualizado e engajamento das redes como fator decisivo.

Território, clima e aplicadores

PA, AM, MG, MT, MS, AC, BA e RJ mostram que distâncias, chuvas, greve, violência ou escolas de difícil acesso seguem pressionando a operação. Também persiste o desafio de selecionar e formar aplicadores com perfil adequado.

Monitoramento e devolutiva

PB, BA e RN destacam a Sala de Situação, “termômetro” online e painéis em Power BI/planilhas para corrigir o percurso. A próxima fronteira é acelerar a divulgação pública e usar os resultados na intervenção pedagógica.

Fonte: Questionário aplicado em 03/12/2025.